

O sobe e desce de fevereiro

Em fevereiro, o cenário político esteve no centro das atenções. A queda de popularidade do Governo apontado nas recentes pesquisas, gerou um certo otimismo no mercado financeiro, acreditando este, na retomada do ajuste nas contas públicas, pois o principal desafio para o País continua sendo sua situação fiscal.

Com todos os altos e baixos do mês, puxados pela B3 - Bolsa Brasileira, que iniciou em alta e terminou o mês amargando um resultado negativo de -2,64%, a carteira de investimentos da Cageprev rentabilizou o,88%. Os segmentos de “Empréstimos a Participantes” com 1,26% e o “Fundo SulAmérica Aqua” com 1,01% foram as contribuições mais positivas para o resultado de feverei-

ro. Não batemos a meta atuarial do mês.

A Inflação medida pelo INPC de 1,48% foi a grande vilã. O mês não foi fácil para o mercado, visto que o Bitcoin e Dólar, sempre na liderança dos melhores investimentos, perderam lugar para o IFIX- Índice de Fundos Imobiliários; Ouro e Tesouro Pré-fixado 2027, que rentabilizaram, respectivamente, 3,34%; 2,51% e 1,91%. Na lista dos piores investimentos, temos: Bitcoin com -16,34%; Tesouro IPCA+2045 com -3,63% e Ibovespa - 2,64%.

Entre os indicadores econômicos importantes, destaque para a divulgação do PIB do 4º trimestre de 2024, que registrou alta de 0,2%, e no acumulado do ano mostrou um crescimento da economia de 3,4%,

encerrando 2024 em R\$ 11,7 trilhões. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos por um país.

Ainda sobre a nossa carteira, verificamos um forte movimento dos investidores em busca de Fundos de Investimentos no Exterior, na tentativa de diversificação e proteção contra a volatilidade do mercado doméstico. A Cageprev está de olho neste movimento. A taxa Selic encontra-se atualmente em 13,25% ao ano. Segundo a sinalização do Copom, ela deve ser elevada novamente em março para 14,25%.

Essa decisão reflete a necessidade de controlar a inflação. O segmento de Renda Fixa continua em alta. A Cageprev fechou fevereiro com 91% dos recursos aplicados nesta modalidade.

Giro Cageprev

Nos meses de janeiro e fevereiro O Giro Cageprev realizou visitas ao BSPAR (30.01) e à Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú (UNBBA) em Quixadá (21.02), firmando compromisso com a transparência e a proximidade com os participantes. No BSPAR os diretores Sérgio Lage, Clóris Ferreira e Etienne Unias realizaram uma apresentação detalhada sobre o Plano aos assessores, abordando seus principais aspectos, estrutura e funcionamento.

Na UNBBA não foi diferente. Os diretores Sérgio Lage e Etienne Unias fizeram a apresentação do Plano de Benefícios e esclareceram as dúvidas dos participantes. O Giro Cageprev segue sendo um canal fundamental para a disseminação de informações e para o fortalecimento do vínculo entre a entidade e seus participantes.



Rentabilidade x Meta Atuarial

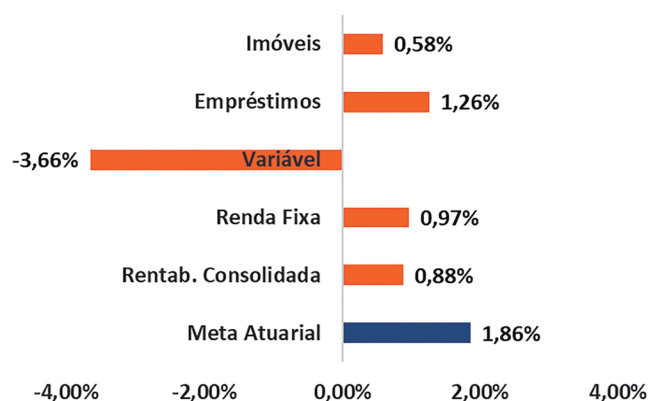
No mês de fevereiro os investimentos do Plano de Contribuição Variável da Cageprev rentabilizaram 0,88%. Os fundos do segmento Renda Fixa apresentaram rentabilidades positivas, com destaque para o Fundo SulAmerica Aqua com 1,01% de rentabilidade. Todos os Fundos do segmento Renda Variável obtiveram rentabilidades negativas. O Ibovespa, índice de referência do mercado acionário brasileiro, fechou aos 122.799,09 pontos, acumulando queda de 2,64% no mês.

Já o CDI, benchmarking do segmento de Renda Fixa, obteve rentabilidade de 0,99%. Diante do exposto, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 0,97%, Renda Variável -3,66%, Empréstimos a Participantes 1,26% e Imóveis 0,58%. Já a meta atuarial (INPC + 4,58% ao ano) registrou 1,86%, em decorrência da alta da inflação medida pelo INPC que apresentou variação de 1,48%.

O resultado foi uma rentabilidade consolidada de 0,88%, não sendo possível atingir a meta atuarial. No acumulado do ano a rentabilidade registrou 2,06% e a meta 2,24%. Desde o início do plano, a rentabilidade acumulou 951,62 % e a meta 861,16%.

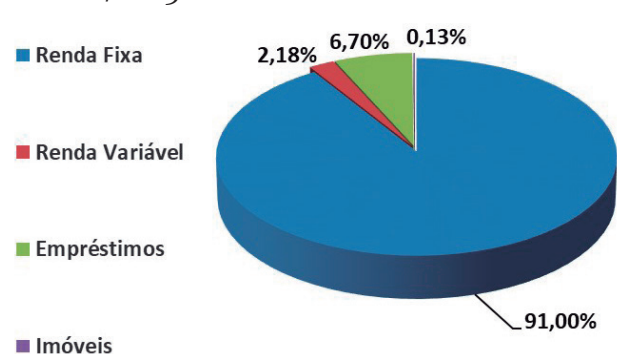
As rentabilidades por segmento de investimento e a rentabilidade consolidada da carteira estão demonstradas no gráfico 1 comparadas à meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Consolidada x Meta Atuarial – fevereiro/2025



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 91,00%, Renda Variável 2,18%, Empréstimos 6,70% e Imóveis 0,13%.

Gráfico 2 – Exposição da Carteira por segmento – fevereiro/2025



Mais Crédito para Você

A Cageprev alterou o limite máximo de crédito de concessão dos empréstimos. Pensando na melhoria do planejamento financeiro e no bem-estar do participante, a diretoria da Cageprev, em reunião com o Comitê de Investimentos, aprovou a alteração do limite de crédito dos empréstimos, passando de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil reais.

Além disso o limite de idade também aumentou, passando de 75 para 80 anos. Essas alterações são válidas para o participante Ativo, Aposentado e Pen-

sionista. Para participantes com idade superior a 75 anos, as concessões de novos empréstimos serão limitadas ao valor de R\$ 70 mil reais. Maiores informações poderão ser consultadas no Regulamento dos empréstimos, disponível no site da Cageprev. www.cageprev.com. Ou através dos canais de comunicação:

cageprev@cageprev.com.br,

Fones: 3093-6000 / 3093-6006

Whatsapp: 99239-4550